



Índice Iparde de Desempenho Municipal em 2021: comentários

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Massa Ratinho Junior
Governador

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E
PROJETOS ESTRUTURANTES

Guto Silva - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
E SOCIAL - IPARDES

Jorge Augusto Callado Afonso
Diretor-Presidente

Caroline Batista Ribeiro
Diretora Administrativo-Financeira

Julio Takeshi Suzuki Júnior
Diretor do Centro de Pesquisa

Daniel Nojima
*Diretor do Centro Estadual
de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA
Adilson Apolinário
Reynaldo Aquino de Paula

EDITORAÇÃO
Marcelo Antonio
Coordenador

Maria Laura Zocolotti
Supervisão editorial e diagramação

Diogo Augusto Cotovicz
(Web Designer/Criação)

Stella Maris Gazziero
Projeto gráfico

Nesta edição do Índice Iparde de Desempenho Municipal (IPDM) são apresentados os resultados para o ano de 2021. Esta nota de comentários expõe as características gerais do indicador para o conjunto dos municípios paranaenses. A primeira seção traz uma breve explanação sobre a metodologia do índice. Nas seções seguintes apresentam-se os resultados obtidos para o ano de 2021 e algumas considerações gerais sobre o comportamento do IPDM, concentrando-se em sua evolução recente ao compará-lo com o ano anterior.

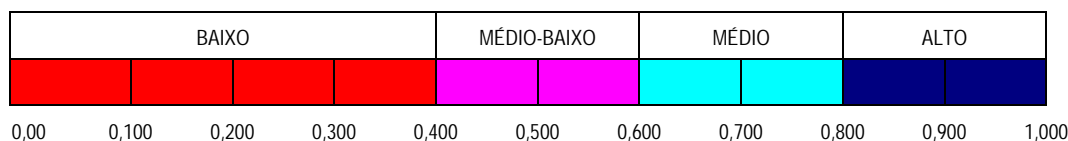
O indicador

O IPDM é um índice sintético que procura captar as condições socioeconômicas dos municípios do Estado do Paraná em suas dimensões mais significativas: renda (composta por renda, emprego e produção agropecuária), educação e saúde. Seguindo uma linha semelhante à do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), elaborado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o IPDM visa proporcionar às diversas esferas de governo e sociedade civil em geral uma leitura atualizada a cada ano de aspectos relevantes do desenvolvimento local do Estado.

O índice é construído utilizando diferentes fontes de dados de natureza administrativa disponibilizadas por entidades públicas. O índice parcial de renda é construído a partir dos dados referentes à remuneração do trabalho, emprego formal e produção agropecuária. Por sua vez, o índice de educação deriva de informações de atendimento à educação infantil e de indicadores da educação básica, como docentes com curso superior, taxa de abandono, taxa de distorção idade-série e Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). O índice da saúde é composto pelo percentual de consultas pré-natais (mais de seis por criança nascida viva), pela participação dos óbitos listados como causas mal definidas e pela razão de óbitos de crianças menores de cinco anos por causas evitáveis dentre os nascidos vivos. Por fim, o índice geral do IPDM é calculado através da média aritmética simples dos índices parciais mencionados anteriormente. Tanto o índice geral como os parciais apresentam valores entre 0 e 1, números que representam, respectivamente, posições mínima e máxima de desempenho.

Para auxiliar na leitura e interpretação do indicador, os municípios foram agrupados de acordo com sua performance em estratos de baixo, médio-baixo, médio e alto desempenho, conforme apresentado na figura 1.¹

FIGURA 1 - ESTRATOS DE DESEMPENHO MUNICIPAL



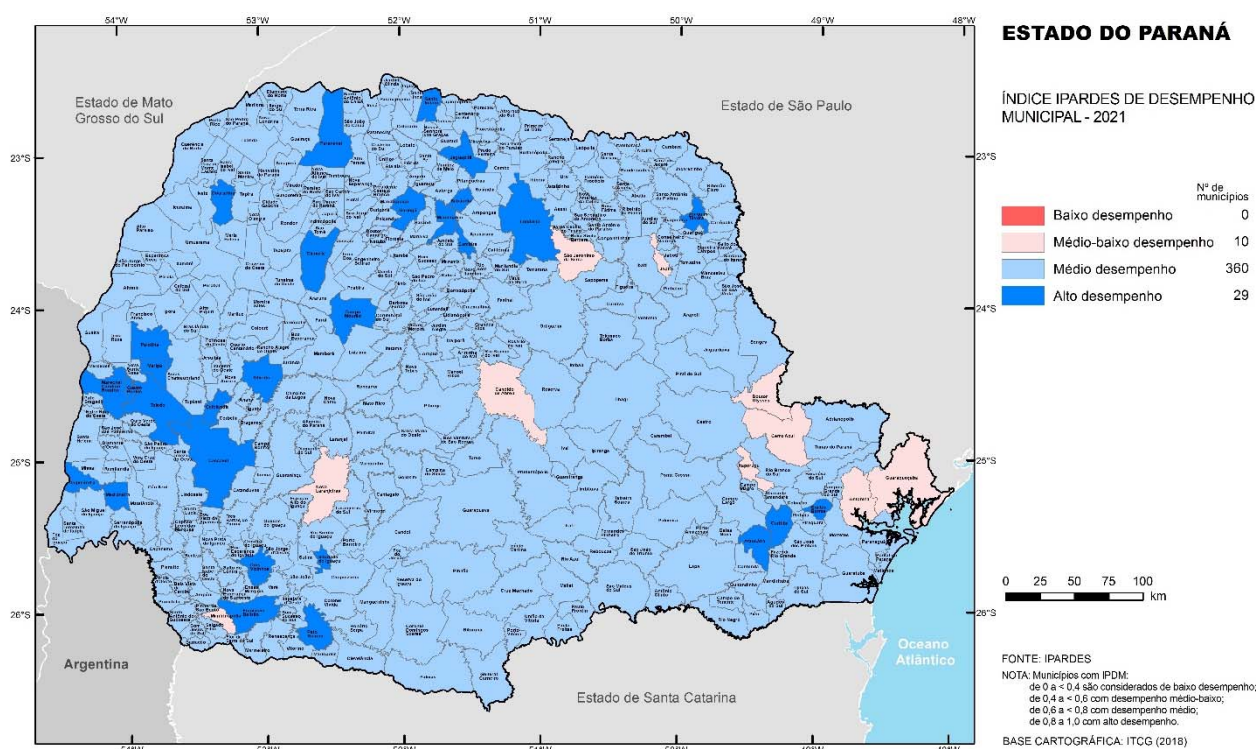
FONTE: IPARDES

Resultados de 2021

O IPDM geral calculado para o ano de 2021, revela alta frequência de municípios no estrato de médio desempenho conforme ilustrado no mapa 1. Observou-se um suave acréscimo na média do índice geral para os 399 municípios em relação ao ano de 2020 com um modesto incremento no IPDM renda, permanecendo as médias das dimensões educação e saúde muito próximas às médias do ano passado.

O mapa 1, ilustra a classificação dos municípios por estrato de desempenho do IPDM geral.

MAPA 1 - ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL - 2021



A tabela 1, ilustrada pelo mapa 1 acima, evidencia a concentração de municípios no estrato de desempenho médio, composto por 360 municípios que correspondem a 90,0% do total no Estado e a inexistência de municípios com desempenho baixo. Nas dimensões educação e saúde verifica-se o predomínio dos municípios nos grupos de desempenho

¹ Para mais detalhes sobre a composição do indicador ver Nota Metodológica.

alto e médio. Observa-se na dimensão educação que 82,7% figuram no estrato desempenho alto e 16,5% no de desempenho médio com ausência de municípios no estrato de desempenho baixo. Na dimensão saúde, os municípios ficaram distribuídos da seguinte forma: 80,2% alocados no estrato de desempenho alto e 19,0% compondo o estrato de desempenho médio. A composição desses dois estratos acumula 99,2% dos municípios.

Maior distribuição de municípios entre estratos foi notada na dimensão renda. Essa dimensão apresenta um número alto de municípios com desempenho baixo em comparação com as outras duas dimensões, agregando os menores resultados das três dimensões. Nessa categoria encontram-se 287 municípios classificados como de desempenho médio-baixo, o que representa 71,9%, e outros 79 municípios, ou seja, 19,8%, no estrato de baixo desempenho. Nessa categoria apenas 1 município (0,25%) alcançou o estrato de desempenho alto, mantendo essa dimensão como a de maior desigualdade.

TABELA 1 - MUNICÍPIOS SEGUNDO ESTRATOS DE DESEMPENHO DO IPDM - PARANÁ - 2021

ESTRATOS DE DESEMPENHO		ÍNDICE			
		Geral	Renda	Educação	Saúde
Baixo	(0,00 - 0,40)	-	79	-	1
Médio-baixo	(0,40 - 0,60)	10	287	3	2
Médio	(0,60 - 0,80)	360	32	66	76
Alto	(0,80 - 1,00)	29	1	330	320

FONTE: IPARDES

A concentração de 90,2% dos municípios no estrato de médio desempenho se reflete também na média do IPDM geral, que é de 0,7291. A tabela 2 revela uma grande dispersão na dimensão renda em comparação com as dimensões educação e saúde, sendo a média geral reduzida significativamente por seus resultados.

TABELA 2 - ESTATÍSTICAS DESCRITIVAS DO IPDM GERAL E DIMENSÕES - PARANÁ - 2021

ESTATÍSTICAS	ÍNDICE			
	Geral	Renda	Educação	Saúde
Média	0,7291	0,4660	0,8668	0,8544
Coefficiente de Variação (%)	7,5	18,0	9,3	9,4
Máximo	0,8840	0,8332	0,9913	1,0000
Mínimo	0,4840	0,2324	0,5484	0,3716

FONTE: IPARDES

A tabela 2 exhibe também outras estatísticas descritivas, reveladoras das diferenças presentes no Estado, observáveis na amplitude entre os valores mínimo e máximo alcançados pelos municípios em todas as dimensões do indicador. Adiciona-se a esses valores a medida de dispersão relativa dos índices dos municípios em torno da média, dada pelo coeficiente de variação (CV), que aponta a variabilidade dos índices individuais. Quanto menor for o CV, mais homogêneos tendem a ser os municípios. Em particular, observa-se que o CV é menor no IPDM geral e para as áreas de educação e saúde (7,5%, 9,3% e 9,4% respectivamente) do que para a dimensão renda, que se mantém em patamar mais elevado, (18,0%), confirmando as acentuadas diferenças municipais para essa dimensão do IPDM.

O IPDM no Período 2020/2021

Ao comparar os resultados do IPDM geral de 2021 com os de 2020, constata-se que houve mobilidade entre os estratos de desempenho, tendo sido mais acentuadas na dimensão renda. A ocorrência de transições resultou em 27 mudanças de classificação, sendo que 19 alcançaram uma categoria mais elevada e oito descenderam para um estrato inferior. Pontualmente, comparado ao IPDM de 2020, em 2021 contabiliza-se dois municípios a menos no estrato de médio-baixo desempenho e sete a menos no médio. Essa variação é o efeito da ascensão de nove municípios para a categoria de alto desempenho. O saldo das categorias está representado na tabela 3:

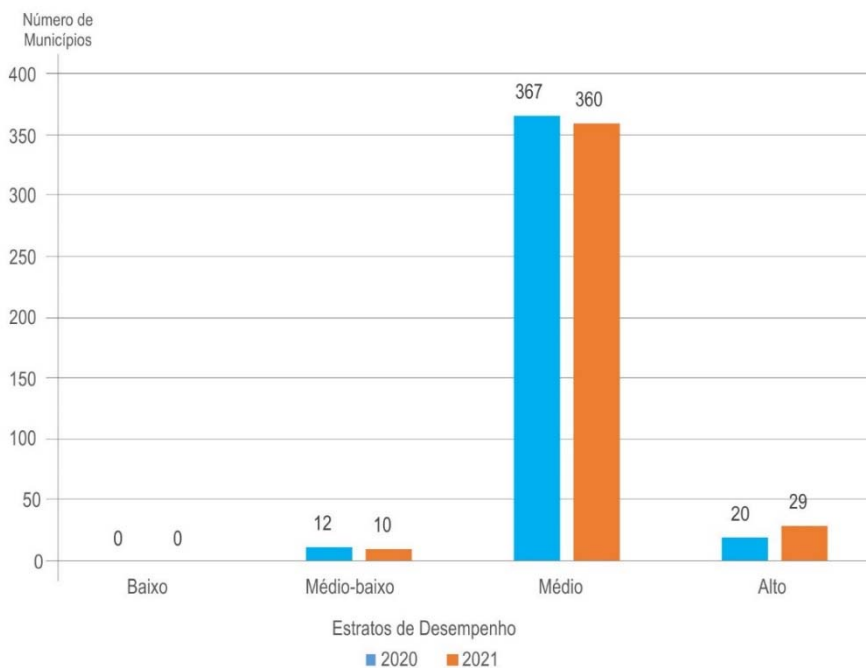
TABELA 3 - MUNICÍPIOS SEGUNDO ESTRATOS DE DESEMPENHO DO IPDM GERAL - PARANÁ - 2020-2021

ESTRATOS DE DESEMPENHO		NÚMERO DE MUNICÍPIOS	
		2020	2021
Baixo	(0,00 - 0,40)	-	-
Médio-baixo	(0,40 - 0,60)	12	10
Médio	(0,60 - 0,80)	367	360
Alto	(0,80 - 1,00)	20	29

FONTE: IPARDES

A tabela 3 mostra que o saldo de municípios, por categoria, sofreu pequenas alterações. A inexistência de municípios com baixo desempenho, assim como em anos anteriores, indica o avanço estrutural de alguns dos indicadores, com destaque para as dimensões educação e saúde. Essas informações também estão representadas no gráfico 1, que permite a visualização e a comparação entre a quantidade de municípios por categoria nos dois anos.

GRÁFICO 1 - IPDM GERAL - NÚMERO DE MUNICÍPIOS SEGUNDO ESTRATOS DE DESEMPENHO - PARANÁ - 2020-2021



FONTE: IPARDES

Embora o gráfico 1 expresse pouca alteração quantitativa nos estratos de desempenho, verifica-se que durante esse período ocorreu uma diminuição no número de municípios classificados como médio-baixo e médio desempenho, com redução de dois municípios no primeiro e sete municípios no segundo estrato.

Ao mesmo tempo resultou um aumento de nove municípios no estrato de alto desempenho. Esses resultados podem ser explicados, em grande parte, por uma melhoria na economia e uma redução dos efeitos da pandemia de Covid-19, tendo impactado particularmente a dimensão renda.

Sob outra perspectiva, ocorreu fortalecimento nos resultados do IPDM Geral de 2021 para 261 municípios em relação a 2020. Sendo que 19 tiveram aumento do índice e no estrato de desempenho e 242 melhoraram o índice porém se mantiveram no mesmo estrato. A dimensão renda teve aumento em 320 municípios, sendo que 79 progrediram e 241 permaneceram no mesmo estrato. As dimensões saúde e educação também usufruíram de aumento na maior parte dos municípios, sendo que na saúde 208 tiveram uma pontuação maior, 28 destes subindo de estrato. Na educação 213 tiveram um índice maior, sendo que destes, 23 alcançaram um estrato superior. O comportamento do IPDM geral e dos demais índices é demonstrado na tabela 4:

TABELA 4 - NÚMERO DE MUNICÍPIOS DO PARANÁ SEGUNDO SITUAÇÃO DOS ÍNDICES DO IPDM DO ANO DE 2021 EM RELAÇÃO A 2020

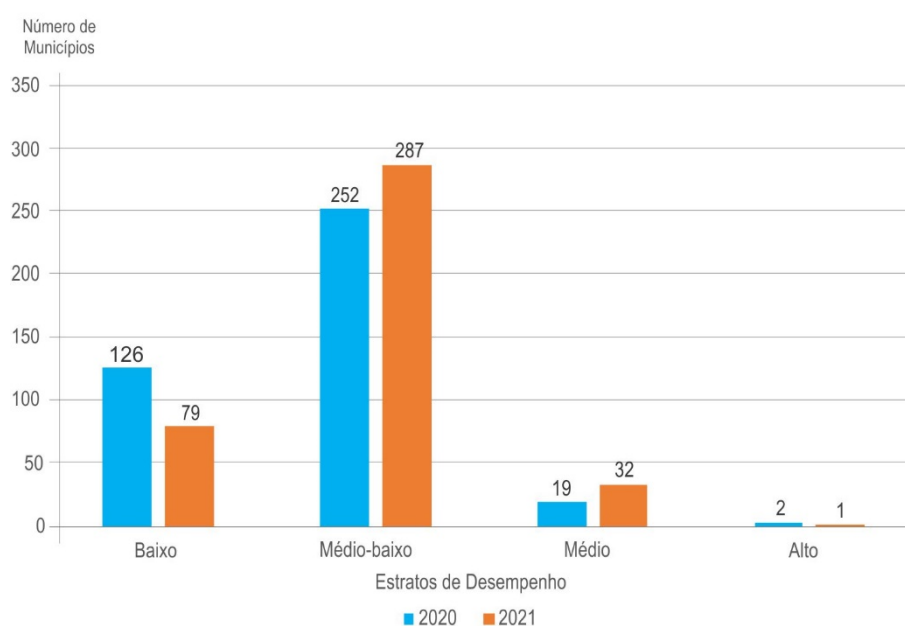
SITUAÇÃO DO IPDM	ÍNDICE			
	Geral	Renda	Educação	Saúde
Aumento	261	320	213	208
Redução	138	79	186	191

FONTE: IPARDES

Ao analisar a dimensão renda pelos estratos, nota-se que houve uma redução de 47 municípios no estrato de baixo desempenho e de um município no estrato de alto desempenho em 2021. Ao mesmo tempo, sucedeu um aumento de 35 municípios no estrato de médio-baixo desempenho e de 13 municípios no estrato de médio desempenho.

Estas movimentações estão ilustradas no gráfico 2.

GRÁFICO 2 - IPDM RENDA - NÚMERO DE MUNICÍPIOS SEGUNDO ESTRATOS DE DESEMPENHO - 2020-2021



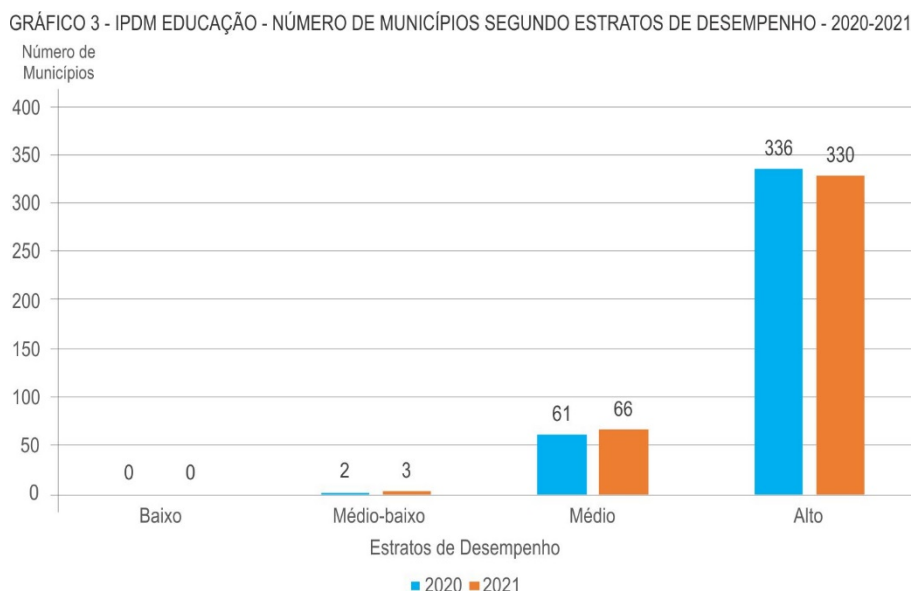
FONTE: IPARDES

Dos indicadores utilizados para o cálculo do IPDM Renda, três evoluíram positivamente em relação a 2020: Formalização; Crescimento do Emprego; e Participação do Emprego. Esses três indicadores confirmam a melhoria do emprego formal, mencionado no parágrafo anterior. Por outro lado, quatro indicadores apresentaram retração em relação ao ano anterior: Salário Médio Absoluto; Crescimento do Salário Médio; Participação do VBP Agropecuário; e Crescimento do VBP Agropecuário.

Em contexto amplo, o IPDM Renda foi influenciado em grande parte pela recuperação no mercado de trabalho. A melhoria na taxa de desocupação, segundo Suzuki Junior (2022)², ocorreu em paralelo com o aumento da força de trabalho. No final de 2021, os ocupados totalizaram 5,81 milhões no Estado sendo o número mais elevado da série estatística iniciada em 2012 e representando aumento de 4,0% em relação ao trimestre anterior e de 7,0% no confronto com o período outubro-novembro-dezembro de 2020.

Em relação à dimensão educação, conforme apresentado no gráfico 3, ressalta-se que 330 municípios (82,7%) estão classificados como de alto desempenho no ano de 2021. Nesse grupo houve uma redução de 6 municípios em relação ao ano anterior.

A dimensão educação, comparada com as demais áreas do IPDM, reiteradamente foi a que apresentou a melhor média em 2021. A melhoria do índice nesse ano é devida, em grande parte, à diminuição da Distorção Idade Série dos anos iniciais (1.º ao 5.º ano), à diminuição da Taxa de Distorção do Ensino Médio, ao aumento de Docentes com curso superior no Ensino Médio e à média do IDEB dos anos finais (6.º ao 9.º ano) que foi ampliada em relação a 2020.



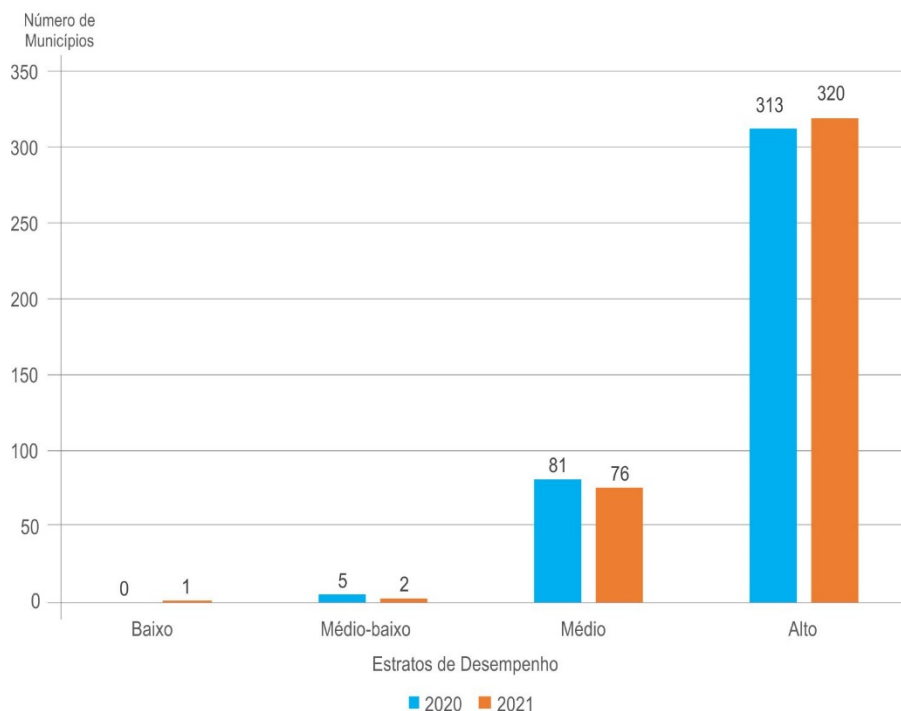
FONTE: IPARDES

A dimensão saúde, repetindo o ano anterior, é a que apresenta a segunda média mais alta para os municípios entre as três dimensões que compõem o índice. Esse indicador, demonstra um fortalecimento para 208 municípios. Dentre os elementos responsáveis pelo bom desempenho, destacam-se a redução no percentual de óbitos por causas mal definidas e o aumento do percentual de mais de 6 consultas pré-natais. A primeira variável verifica se o serviço de saúde de um município consegue identificar apropriadamente as causas de morte de sua população, proporcionando o direcionamento mais eficaz dos recursos destinados às políticas de saúde pública preventivas. A segunda variável permite diagnosticar e tratar doenças preexistentes, além de, de modo preventivo identificar o mais cedo possível quaisquer alterações, tanto com a mãe quanto com o feto.

A distribuição dos municípios, por classificação, está representada no gráfico 4 no qual se pode observar a concentração nos estratos de desempenho superiores.

² SUZUKI JÚNIOR, Julio Takeshi. Os últimos resultados do mercado de trabalho do Paraná. **Análise Conjuntural**, Curitiba: IPARDES, v.44, n.1, p.13, jan./fev. 2022. Disponível em: <https://www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/Analise-Conjuntural-Volume-44-Janeiro-Fevereiro-2022>. Acesso em: 20 jun. 2023.

GRÁFICO 4 - IPDM SAÚDE - NÚMERO DE MUNICÍPIOS SEGUNDO ESTRATOS DE DESEMPENHO - PARANÁ 2020-2021



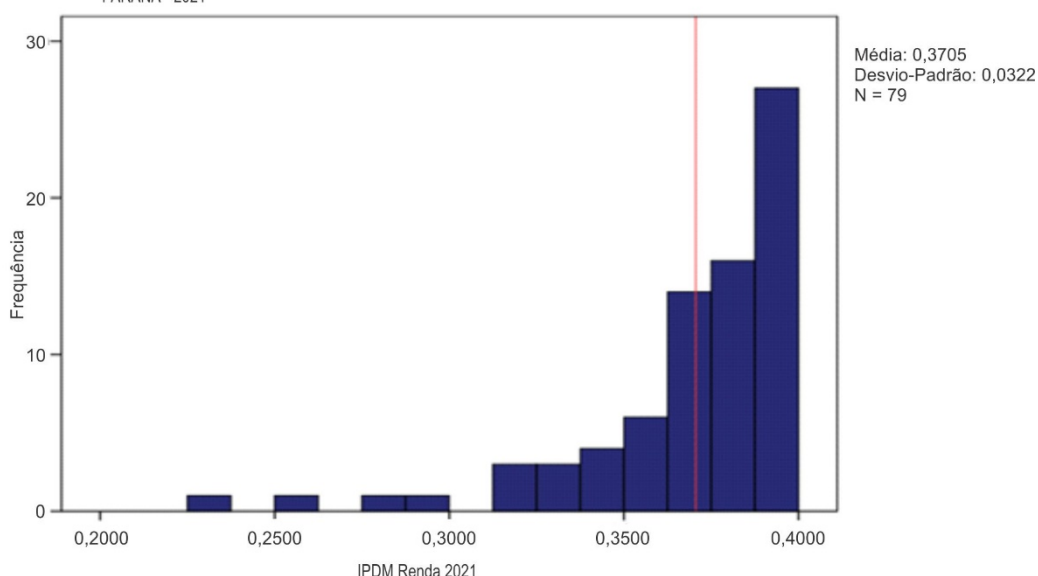
FONTE: IPARDES

Distribuição e Dispersão do IPDM Renda e do IPDM Geral

Os histogramas a seguir mostram a distribuição e a dispersão do IPDM Renda em torno de sua média para os dois estratos inferiores, e para o IPDM Geral nos anos de 2020 e 2021.

Consoante com citado previamente, dentre os componentes do IPDM Geral, o IPDM Renda é o de maior heterogeneidade, com desempenhos superiores capitaneados pelos maiores centros urbanos e, em alguns casos, municípios no entorno desses centros. Conforme acima destacado, houve ascensão substantiva no estrato de baixo desempenho, com redução do número de municípios. O gráfico 5 reforça esse movimento ao revelar a distribuição dos 79 municípios com tendência à direita, para índices mais elevados nesse estrato.

GRÁFICO 5 - HISTOGRAMA DE FREQUÊNCIAS DO IPDM RENDA PARA OS MUNICÍPIOS CLASSIFICADOS NO ESTRATO DE BAIXO DESEMPENHO - PARANÁ - 2021

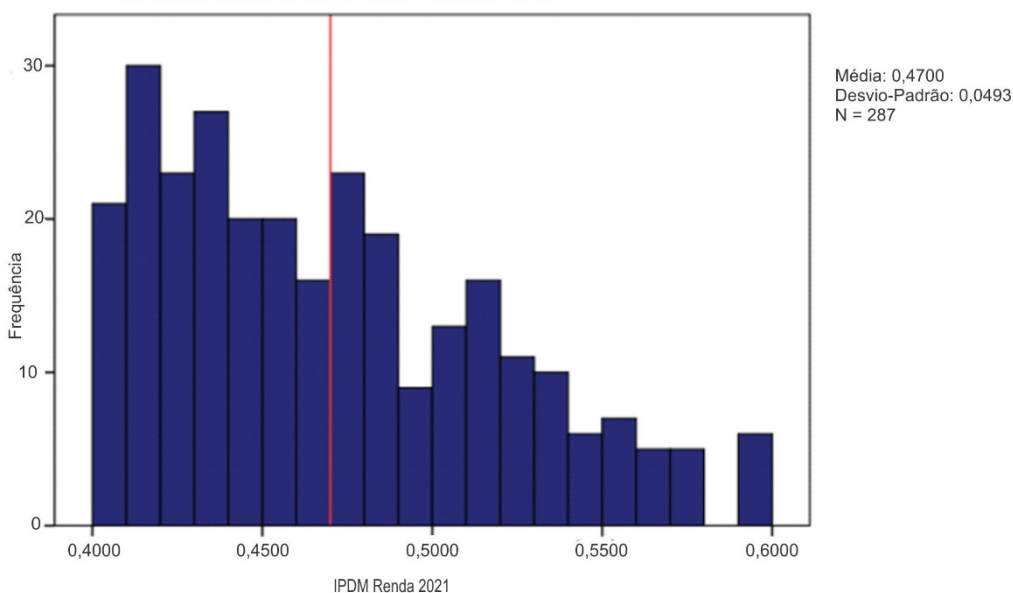


FONTE: IPARDES

No gráfico 5 observa-se que entre os municípios com pontuação entre 0 e 0,4, quase todos se aglutinam acima de 0,3000, sendo que mais de 27 municípios alcançaram a pontuação de pelo menos 0,3900, valor mais próximo à mudança de classificação.

Por seu turno, a dispersão da pontuação dos municípios no estrato seguinte, médio-baixo desempenho, está representada no gráfico 6. Essa classificação, que é composta pelos municípios com pontuação entre 0,4 e 0,6, agrega 287 municípios, ou seja, a maior parte dos municípios do Estado encontra-se nesse estrato.

GRÁFICO 6 - HISTOGRAMA DE FREQUÊNCIAS DO IPDM RENDA PARA MUNICÍPIOS CLASSIFICADOS NO ESTRATO DE MÉDIO-BAIXO DESEMPENHO - PARANÁ - 2021

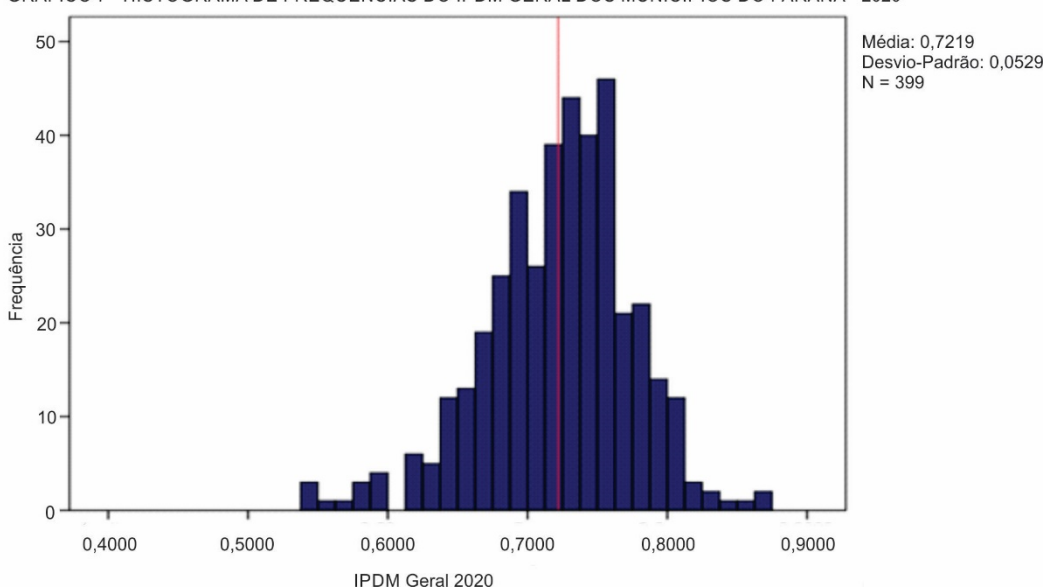


FONTE: IPARDES

Ao contrário do estrato de baixo desempenho, no qual a média se encontrava mais próxima ao limite superior, no gráfico 6 observa-se que para o estrato de médio-baixo desempenho a média localiza-se mais próxima ao limite inferior. Nota-se também que há muito mais municípios (208) com pontuação inferior a 0,5 do que superior (79).

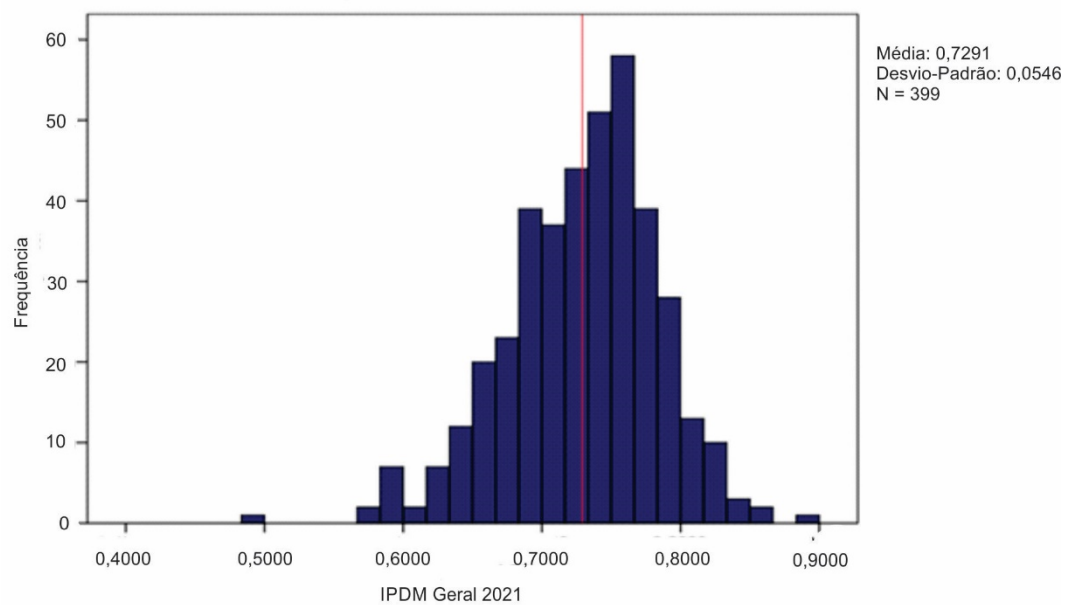
Nos gráficos 7 e 8 são apresentados os histogramas de frequência do IPDM Geral em 2020 e em 2021. Nestes, os resultados apontam para um acréscimo de 0,0072 na média do índice geral do IPDM em 2021 em comparação com 2020. O mesmo pode ser observado no critério dispersão, com um pequeno acréscimo do desvio-padrão no período.

GRÁFICO 7 - HISTOGRAMA DE FREQUÊNCIAS DO IPDM GERAL DOS MUNICÍPIOS DO PARANÁ - 2020



FONTE: IPARDES

GRÁFICO 8 - HISTOGRAMA DE FREQUÊNCIAS DO IPDM GERAL DOS MUNICÍPIOS DO PARANÁ - 2021



FONTE: IPARDES